



# O DIA DO ADEUS

Por Jornalista  
Guilherme Kalel

O Dia do Adeus

Por Jornalista Guilherme Kalel

Republicação Orcon Press

## Arte da capa Adriana Rodrigues

O livro O Dia do Adeus é um texto que conta a história do jovem Erus Gabriel e de Laura.

E foi lançado originalmente no ano de 2015, como primeiro livro de comercialização independente de seu autor, e agora é editado, atualizado e relançado para assinantes da plataforma de conteúdos Orcon Play, do Orcon Press, mantendo as estruturas originais do texto.

Ele é um rapaz de origem de família rica, e se prepara para herdar o grupo de comunicação de sua família.

Ela é uma moça deficiente visual que sempre encarou a vida com muita dificuldade para vencer seus desafios.

Ao se cruzarem, Erus vai se apaixonar por Laura e por todo o mundo que ela tem e que ele desconhecia.

Mas o preconceito por parte de sua família com as condições da moça, irá impedir o casal de estar juntos.

Erus vai descobrir um câncer que irá acabar com sua vida em questão de meses.

E quando faltar pouco tempo para sua morte, ele vai lutar para viver os seus instantes finais ao lado de Laura e para dizê-la o que sente.

O livro é com fatos e personagens fictícios e foi escrito pelo deficiente visual Guilherme Kalel, que além de autor de histórias é também jornalista.

### Biografia do Autor:

Guilherme Rodrigues de Azevedo - Jornalista Guilherme Kalel

Registro Profissional / MTB: 89344 / SP.

Nascido na cidade de Franca, SP, em 28/07/1990.

Diagnosticado com deficiência visual ao nascer, por glaucoma congênito provocado por um erro de formação genética.

Apassionado por escrever, destacou-se desde muito jovem em redações escolares, o que também o levou escrever poesias.

Tornou-se Jornalista, tendo iniciado seu primeiro Site em 07/07/2007, e nunca mais parou de atuar.

Como Jornalista, hoje é Fundador e Editor Responsável pelo Portal Orcon Press e suas marcas associadas.

Escritor da coluna "Liberdade de Opinião", no Jornal Verdade de Franca.

Professor de Conteúdo Digital para deficientes visuais.

Instrutor para a formação de novos Jornalistas através do Programa Orcon de Jornalismo Digital.

Sempre pautou sua carreira pela missão de ajudar e melhorar a vida das pessoas. E levar conscientização a todos.

Criou o Projeto "Olhar Sem Fronteiras", que ministra palestras sobre deficiência visual.

É Presidente do Instituto Novorcon, administrado pelo Orcon Press.

Como Autor, já escreveu mais de 40 livros de romances e poesias, publicados Online ou para comercialização independente.

Destaques para os romances:

O Dia do Adeus - 2015.

O Nome da Rosa e Uma Rosa Para Todo Sempre - 2022.

Uma Rosa Para Amar - 2023.

Almas Paralelas - 2024.

Já nas poesias, são mais de 90 títulos reunidas em 8 livros, dos quais se destacam:

Encantos Essenciais - 2021.

70% Amor - 2023.

Amor a 95% - 2024.

Apaixonado pelo Jornalismo, por escrever e contar a historia das pessoas.

Pelas simbologias e seus significados na vida do ser humano.

Pela Família.

Defende os pontos de vista em que acredita, e carrega como mantras pessoais suas frases mais usadas:

"O que te define não é aquilo que mostras, mas sim aquilo que faz."

"A maldade humana não pode ser maior do que a força da verdade."

Dedicatória do Autor:

Dedico esta minha obra a todos aqueles que têm caminhado a meu lado em minha jornada de vida.

Aos amigos, aos familiares, pessoas essenciais para que eu pudesse chegar até onde hoje eu estou, e que foram igualmente essenciais para minha formação, fortalecimento, e as decisões das quais tomei ao longo de minha trajetória.

Boa leitura:

"Passamos a amar não quando encontramos a pessoa perfeita, mas sim quando passamos a enxergar perfeitamente uma pessoa imperfeita."

Muito provavelmente não me lembrarei o nome do autor desta frase com que começo minha história, mas me recordo daquele dia, do vento forte que corria pela janela, da fina chuva que caía lá fora.

É uma frase tão profunda e que nos faz entender e perceber, que nem sempre as coisas que temos são aquilo que parecem ser, e que o que parece errado, às vezes não é tão errado, desde que não fira, ou prejudique terceiros.

Cada um de nós, aliás todos nós, temos o direito e ao mesmo tempo o dever de buscarmos a nossa felicidade.

E quando ela não está nas paredes de nossa moradia habitual, não basta olharmos ao quadro que ali está e pensarmos que queríamos que fosse diferente.

Só percebemos o quanto nossa vida passou em vão e o quanto nossos sonhos nos fizeram pequenos porque deixamos de sonha-los e de lutar por eles, quando nos deparamos com aquele momento.

A hora da despedida, do perdão, o dia do adeus.

Muito provavelmente nem deve entender as razões pelas quais escrevi essas palavras para começar, mas se me acompanhar até o fim com esta narrativa, vai ver, entender, compreender melhor os pensamentos que me levaram a escrever para você.

Entendam que vivemos num mundo cheio de preconceitos e que neste mundo o que vale muitas vezes é o perfeito nos olhos do Homem, e não na verdade o perfeito ao nosso coração.

Quando nos deixamos levar por isso passamos então a compreendermos quando chegamos ao final de nossa jornada, que na verdade tivemos uma vida cheia de infelicidades e mentiras, e que tudo isso poderia ser evitado pois somos responsáveis por todas as nossas escolhas.

Erus Gabriel nasceu em uma cidade grande e em uma família feliz e de posses.

Natural em Ribeirão Preto no interior de São Paulo, poderia ter tudo o que o dinheiro de sua família pudesse oferecer e naturalmente poderia sonhar com brinquedos, luxo, felicidade.

No fim tudo o que ele mais precisava era de uma exata força que o levasse diretamente ao encontro dela, sua paixão, sua verdadeira paixão.

E isso não foi o dinheiro que o proporcionou, ao contrário isso o afastou de seu destino, infelizmente.

Em sua família de posses, Erus nasceu com um problema cardíaco e logo foi levado aos melhores médicos da cidade, depois ao melhor médico do estado na cidade de São Paulo e um dos melhores cardiologistas do país.

Aquele profissional dedicado levou o pequeno bebê a ser operado com 35 dias de vida, de modo a instalar uma válvula em seu coração. Segundo a medicina da época aquela seria a única forma que poderia o manter vivo e daquele modo apesar de uma vida restrita, Erus poderia permanecer entre nós.

Seus pais acompanharam passo a passo de sua recuperação, e encheram o filho de amor de felicidade e contentamentos.

Um ano depois da operação, agora fazendo acompanhamento a cada três meses no hospital em São Paulo, o pequeno parecia se desenvolver bem e nem trazia tantas preocupações como no dia em que nasceu.

Seu pai trabalhava como gerente de um dos maiores restaurantes da cidade, e a mãe ficava em casa porque achava que deveria se dedicar ao máximo ao pequeno.

A bem da verdade é que Marta passava tardes e mais tardes pelas ruas de Ribeirão, e o filho Erus sob os cuidados da avó materna.

Na casa dos avós, Erus Gabriel sempre teve de tudo e sempre foi tratado como um rei.

Cerca de 5 anos antes de nascer, seu avô havia adquirido os direitos sob um jornal local e o transformou em pouco tempo de publicações, num dos maiores da região.

Seu filho Marcos e irmão de Marta, acompanhavam o pai na empreitada de dirigir aquele jornal e também sonhava com o dia em que iria presidir o espaço.

Tony Royal, tinha outros planos para o império que estava construindo passo a passo e não deixava ainda ninguém conhecer as suas vontades.

Cerca de 3 anos depois do nascimento de Erus, Tony passou a usar também uma rádio da cidade, e a comprou integrando ao grupo Royal Noticias.

As tiragens de seu jornal aumentaram e a rádio ganhava notoriedade cada dia mais, tendo audiência e se especializando em resolver os problemas e anseios da população.

Quando completou 5 anos de idade, Erus viu seus pais se separarem por razões das mais diferentes possíveis. Marta foi embora de Ribeirão Preto e ele ficou um tempo com o pai Arnaldo, porém não conseguiu continuar lá.

As idas da criança ainda para São Paulo, os tratamentos caros, fizeram com que Arnaldo entregasse o filho aos cuidados do avô Tony e de sua esposa Marisa.

A partir daquela idade, nunca mais Erus Gabriel deixou a casa dos avós e sempre foi tratado como príncipe.

Marisa contratou uma babá para ajudá-la com o neto e para os acompanhar as consultas médicas. Todos os dias, Erus e Mayra estavam juntos e felizes.

O tempo foi passando e a criança foi crescendo, quando completou 12 anos de idade seu médico recomendou que ele fosse colocado na natação, para ajudar no desenvolvimento de seu coração. O avô pediu que Mayra procurasse a melhor escola da cidade e que matriculasse a criança nela, isto foi feito e Erus passou a fazer suas aulas.

Estudando em escola particular, sempre teve contato com as pessoas de mesmo nível e nunca soube antes o que seria passar dificuldades. Em sua instituio de ensino não era permitido alunos bolsistas então todos que ali estavam, era por terem condioes para pagarem seus estudos.

Mas a criança naquela altura da vida, sempre perguntava para sua avó, por qual razão as pessoas sofriam e não poderiam ter educao de qualidade como eles tinham, fazer as coisas que eles faziam.

A av  sempre fazia questão de o explicar, que nem sempre tudo na vida pode ser perfeito e que as vezes   uma vida sofrida para muita gente, porém sem deixar de ser feliz.

Foi com um pedido do neto, ainda com 12 anos, que Tony Royal acabou criando a Fundao Royal.

O espaço passou a atender crianças carentes e a oferecer a estas educao, cursos de informática, e cursos profissionalizantes para jovens acima de 16 anos com idade de trabalho.

O jornal começou a abrir espaço para jovens redatores a partir dos 18 anos de idade, para escreverem num caderno específico criado por Tony Royal.

Quando completou 15 anos de idade, Erus Gabriel foi fazer uma viagem fora de Ribeirão Preto e passou alguns dias no sul do Brasil.

Quando voltou, disse ao av  que gostaria de cursar faculdade de jornalismo, e que queria seguir seus passos no jornal. A vontade própria do adolescente fez Tony se orgulhar, pois era exatamente isso que ele queria.

Vendo os textos do neto na escola acabou percebendo cedo que ele teria futuro para a coisa.

Aos seus 17 anos, Erus Gabriel acompanhava o desenvolvimento das coisas e da tecnologia. Era um adolescente mais reservado e tinha amizade com duas, no máximo três pessoas.

Ainda sim a pessoa que mais se dava bem depois de seus avós era Mayra, a babá que estava já com ele há 12 anos e que ele não queria nunca que fosse dispensada ou que o deixasse.

Na idade de 17 anos ainda, Erus Gabriel começou a ter mais contato com o computador e ganhou um notebook do avô para usar na faculdade que viria no ano seguinte. Foi levado a uma reunião de trabalho e então observou como seria o trabalho dos jornalistas.

Do nada ele se levantou no meio da sala e disse ao avô por qual razão o Royal não tinha nem um site.

Argumentou que naquele tempo, todos os grandes veículos de comunicação do país estavam se modernizando e não viviam apenas de vendas impressas, era preciso se preparar para o futuro.

Marcos se irritou com o sobrinho, algo que acontecia com facilidade e com frequência. E disse a Erus que ele não deveria atrapalhar e que estava ali na qualidade de observador. Somente quando encerrasse sua faculdade, tivesse seu diploma e se tivesse um cargo ali, ele poderia discutir esses assuntos.

Imediatamente Tony repreende o filho e pergunta a Marcos naquela altura vice-presidente da empresa, por qual razão a ideia do garoto não era analisada e por que não estava realmente em prática.

A editora do jornal Helena, disse que a ideia do garoto não era das maiores ruins, e que realmente grandes veículos de comunicação miravam na mídia online, pela rapidez de se publicar a notícia e pelo crescimento da internet no Brasil.

Marcos dizia ao pai, que aquilo seria algo inviável e caro, a fundação que ele insistia em manter era algo que dava muitos gastos ao jornal e que não tinha tanta receita disponível para se criar um portal de notícias.

Mais uma vez Erus se manifestou, e perguntou se não poderiam criar um jornal semanal na internet, seria mais barato e ao mesmo tempo ele poderia os ajudar.

Mais uma vez contra, Marcos perguntou ao sobrinho o que ele teria de entendimento de jornalismo para ajudar ali.

Erus disse que ainda não entendia de jornalismo, mas que sabia de linguagem PHP e HTML, e pergunta ao tio se sabe o que isso significa.

Ele não dá uma resposta e Tony pergunta o que é.

Um dos diretores da empresa, Paulo, se manifesta. Diz que essas são as linguagens mais usadas para se criar sites, e que se o neto de Tony sabia fazer o custo com esse site seria quase nulo.

Poderiam colocar um projeto piloto no ar sob a orientação da redação e se desse certo Erus poderia ter seu primeiro emprego dentro do jornal, o de chefe do portal de notícias.

Tony concordou e perguntou ao neto de quanto tempo ele precisava para desenvolver este site, e Erus o pediu um prazo de 2 meses, deixando a sala em seguida.



Irritado, mas vendo que os custos seriam mínimos, ele não poderia agora discutir com o pai. Só não via a hora de Tony se aposentar para que ele enxotasse o sobrinho dali.

Tinha certeza de que Erus nem passaria no vestibular da faculdade, e que o que poderia fazer de melhor era continuar suas aulas de natação, e encher sua família de orgulho com tantas medalhas.

No quarto de sua casa, rodeado por todas as conquistas de ouro e prata que teve na vida, Erus Gabriel começou a trabalhar naquela noite, ao longo de toda uma madrugada, passou a desenvolver as primeiras páginas do site do Royal, com orgulho e querendo que o avô se orgulhasse dele.

Aquilo porém não era tudo o que estava programado para acontecer na vida do rapaz. Passado os 2 meses de prazo, Erus Gabriel entregou como prometido o site.

Todos os jornalistas que integravam a redação aprovaram a ideia e Tony mandou integrar a redação do portal com do jornal impresso e da rádio. Um novo conglomerado de empresas com a marca Royal, nascia a partir dali.

A ideia empreendedora de Erus, trouxe bons resultados. Ao em vez de gastos, o portal de notícias passou a ter lucros. Enquanto os repórteres escreviam, Erus postava e mantinha o site.

Ele passou a treinar outras duas pessoas para que fizesse as postagens quando ele não estivesse no jornal, e os escolhidos foram Clara e Mateus, amigos jornalistas de 23 e 25 anos respectivamente que ele fez ao passar a ir na redação todos os dias.

Os jovens repórteres se identificaram com a mídia online, e em pouco tempo contribuíram para o sucesso do site do Royal Notícias.

No aniversário de 18 anos de idade, Erus Gabriel ganhou de seu avô uma grande festa seguida de uma viagem para a cidade de Porto Alegre.

Era lá que ele iria fazer seu vestibular e que se passasse, cursaria jornalismo.

Para a cidade gaúcha, Erus alugou um apartamento e um carro, e levou Mayra para morar com ele. Enquanto ele fosse fazer a faculdade a partir do ano seguinte, Mayra cuidaria da casa, da comida, dele em fim.

E todos os fins de semana, estariam eles na cidade natal de Ribeirão Preto, para que pudessem estar perto da família.

Num belo dia pela manhã, Erus acaba perdendo a hora do treino de natação pelo fato de ter ficado trabalhando em casa até tarde com uma atualização importante para o portal. Ele não vai ao treino mas diz ao avô que trocaria o horário e iria à tarde.

Naquele dia especificamente, sua escola de natação estava em reformas e ele usaria um outro espaço para seus treinos que a escola havia pego emprestado.

Era um pole esportivo aquático da cidade, onde pessoas treinavam, pessoas normais, as menos favorecidas e algumas também mais, mas pessoas de todos os gêneros e jeitos.

Erus havia ido ao espaço em duas aulas e havia gostado das piscinas e de tudo o que estava conhecendo, naquele dia a sua vida mudaria por completo.

Ao chegar no treino por volta das 17h, viu que a piscina estava ocupada com pessoas diferentes e com demarcações.

Aproximou-se e viu que quem estava na água eram pessoas sem a visão.

Boquiaberto acompanhou o fim daquele treino, impressionado com as ações dos deficientes visuais e do quanto eram bons dentro da piscina.

Uma das atletas o chamou a atenção, assim que parou os olhos ainda sob os cabelos de Laura antes de ver seu rosto, ele parecia hipnotizado como nunca antes ficara por uma mulher.

Ele se aproximou do professor dos deficientes visuais que conversava com seu técnico, e quis saber mais sobre os alunos. Ficava impressionado cada vez mais com cada uma das coisas que escutava.

Em um dos cantos observava uma criança sentada, olhando tudo e atenta.

Viu a menina e decidiu se aproximar dela, perguntou seu nome e a criança respondeu se chamar Luana.

Perguntou o que ela fazia ali e ela o respondeu que esperava a mãe sair do treino. Foi então que Laura gritou para a filha a levar a toalha.

Aos 6 anos de idade na verdade, a menina se levantava e ia em direção a mãe. Mas na borda molhada da piscina, ela escorregou e caiu.

Imediatamente, Erus se lançou nas águas e retirou a criança sã e salva, e ganhou um sorriso e um agradecimento de Laura, descobrindo como ela se chamava a partir de então.

Naquela tarde ele decidiu que não iria treinar, se trocou e na saída do pole, encontrou Laura e pediu que esperasse. Ao ver que ela ia para a casa de ônibus perguntou onde ela morava e disse que poderia a dar uma carona.

Erus Laura e sua filha foram no carro do moço, e ele pediu que Pedro, o motorista, levasse a moça em casa.

No caminho foram conversando até se depararem com a casa de Laura, pequena e modesta.

Ele perguntou a ela se poderia o dar seu telefone para que pudessem conversar e trocaram os números, e disse que se precisasse de qualquer coisa poderia contar com ele para tudo.

Erus vai para casa e no meio da madrugada acorda assustado, sentado na cama, define que está apaixonado por uma jovem, linda, com uma filha, mais velha que ele e com uma deficiência visual. Erus espera amanhecer e pega o celular, chega a discar o telefone de Laura mas não tem coragem para ligar para a moça.

Saí de seu quarto, toma café. Diz ao avô que vai trocar o horário de trabalho por alguns dias e que vai ao jornal de manhã e ao treino no fim da tarde.

Para Tony não há problema algum nisso, e Erus vai para seu trabalho diário. Lá, conversa com Clara e com Mateus e dá aos amigos a ideia de levarem a sugestão de pauta para a Reportagem, as superações dos deficientes visuais.

Erus Gabriel deixa o jornal e vai para o treino, ao chegar mais uma vez se depara com os atletas na água e se encanta e sonha acordado com Laura.

Faz amizade rapidamente com Luana, a filha da moça que ele salvara da piscina antes. Quando Laura pede a toalha a filha e pede que ela tenha cuidado, Erus pede que a criança o deixe levar.

Ele se aproxima da piscina e entrega para a moça, que percebe não ser Luana e pergunta quem é.

Encantado com a percepção de Laura, Erus Gabriel então diz que é o Erus, o moço que a levou em casa antes, no dia anterior.

Laura saí da água e sorri, o perguntando como ele está. Vendo a moça de papo com o jovem, os amigos deficientes visuais começam a fazer piadinhas em voz baixa, sem que ninguém percebesse ainda o que passava naquele redor.

Ele diz a moça que se ela esperasse seu treino acabar ele poderia a levar em casa. Ela diz que naquele dia precisava ir pois tinha que ir ao centro da cidade comprar algumas coisas que estavam faltando para fazer os doces do dia seguinte.

Ele a pergunta que doces e por que ela fazia isso, e ela o responde que eram os doces que ela fazia para vender.

Para sustentar a filha, Laura vendia bombons pois o salário mínimo que recebia de benefício do governo federal, era insuficiente para mantê-la.

Separada do marido que não aceitou sua deficiência visual, ela era sozinha por si mesma e não poderia contar com ele nem para a criação da sua filha.

Boquiaberto ao mesmo tempo pela força de vontade da moça e pela sua história sofrida, Erus pergunta a ela quanto custavam os bombons e se eram bons mesmo, queria saber onde ela os vendia e ela fala que levava a entidade de deficientes visuais e também as vezes na rua enquanto esperava o ônibus.

Erus pede para ela levar no treino, ele queria comprar um no dia seguinte, e ela aceita.

Laura vai embora e no dia seguinte na mesma hora ali estava ele.

Laura e ele se encontram e conversam e ela o leva o bombom. Ele come e fica encantado e pergunta se ela mesma quem fazia o doce.

Ela sorri e pergunta a ele se ele duvida pelo fato dela não enxergar. Ela o diz que ela só não tinha a visão mas o resto tinha tudo. Ele diz que lamenta e que não quis a ofender.

Laura sorri e pede que ele não se preocupe aquele era um jeito normal de pessoas que não conheciam bem deficientes visuais.

Ela o convida para ir na instituição de invisuais da cidade e ele aceita, e diz que combinariam um dia desses para que pudessem ir.

No dia seguinte no jornal, pergunta a Clara se levou a sugestão da pauta e ela diz que sim, e que o editor de esportes iria ver.

Ele diz a ela que eles deveriam se adiantar e fazer a reportagem para o portal. Vendo no site, o jornal se veria obrigado a publicar impresso e então eles conseguiriam divulgar.

Na tarde daquele dia, Erus leva Clara para as piscinas mas não vai treinar. Ele apresenta a repórter aos professores e diz que ela quer fazer uma reportagem com as pessoas para falar de suas superações.

Fotos são tiradas e alguns atletas são entrevistados. Ele faz questão de mostrar a Clara a moça Laura, e diz que ela era sua amiga, que a levou em casa um dia desses e que ela fazia um bombom divino.

Clara conversa com Laura e diz a ela que quer experimentar um bombom. A moça a vende um e ela fica encantada assim como Erus Gabriel.

No dia seguinte a matéria dos atletas deficientes visuais e da moça invisual que faz bombons, pipoca na internet. O editor de esportes quer saber quem fez a reportagem e Clara diz que foi ela, a mando do chefe do portal Erus.

Danilo parabeniza Erus pela matéria e diz que foi muito boa, e que iriam aproveitar no jornal impresso do dia seguinte.

Na semana seguinte a todos aqueles acontecimentos, Erus continua indo treinar nos fins das tardes, e mesmo que por 5 ou 10 minutos, conversa com Laura.

Naquela tarde ele toma coragem e a convida para saírem juntos. Diz que ele sabe que ela tinha uma filha, mas que ele queria a conhecer melhor.

O convite é para irem a um shopping, poderiam levar Luana a um parque, Laura aceita.

Eles combinam o passeio para o fim de semana, e Erus espera com grande ansiedade.

Na sexta-feira, um dia antes do passeio, Erus comenta com o avô que está pensando em chamar para almoçar em sua casa, uma amiga da natação. Tony diz que não há problema nem um e pergunta quem ela era, e se conheciam de alguma festa.

Erus diz que ela se chama Laura, e que ela é deficiente visual, a conheceu na natação mas seus familiares ainda não a conheciam.

Tony então diz que agora entendia a fascinação do jovem pelos deficientes visuais repentinamente, a razão da publicação no jornal.

Diz que não há o menor problema em receber Laura em sua casa, o neto poderia marcar tranquilamente.

No sábado horário combinado, Erus e Laura se encontram. Se divertem, passeiam juntos e conversam.

Ele a faz o convite para ir a sua casa, e ela diz que marcariam sim qualquer dia desses.

Ela o convida para um churrasco que vai ter na instituição de invisuais no domingo e ele aceita ir.

No dia seguinte, se levanta e decide sair cedo. Os avós estranham e ele diz que passaria o dia com Laura, na entidade que atende deficientes visuais.

Erus então pega a moça em casa e eles vão juntos ao churrasco, o que já começa a dar o que falar.

O comentário que começa a circular, é que os dois estavam de rolinho das piscinas, e que por ele ser rico, Laura estaria interessada em seu dinheiro.

Mas ela apesar de chateada com os comentários, não se deixava abater, e tentava fazer com que isso não chegasse aos ouvidos do rapaz.

Lá na entidade, ele conhece algumas pessoas legais, alguns amigos de Laura que treinam e outros que não com ela na piscina.

Uma dessas é a Camila, uma jovem alegre e muito extrovertida que adora beber e dançar.

Ele conversa um pouco com a moça e quer saber mais sobre Laura. Sobre seu passado e sobre seu ex-marido.

Camila o conta que Laura foi abandonada depois que perdeu a visão, e que ela enxergava quando nasceu e durante sua adolescência. Casou-se por amor, teve a filha, mas depois tudo mudou.

Camila diz a ele, que ela era uma moça marcada pela vida e de difícil relacionamento amoroso. Pergunta ao rapaz se ele estava afim de Laura, e ele diz que se sentia bem e apaixonado ao lado dela.

Camila o diz que deve se declarar, que não deve esperar muito tempo porque na vida o tempo é um recurso que as vezes pensamos que temos, mas que na verdade não depende de nós ou de nossas vontades.

Naquela festa, ele percebe que Laura é muito querida por todos, e também conhece Raul.

Ele é um deficiente visual muito fácil de lhe dar e que rapidamente fica amigo de Erus Gabriel.

Gosta de estar bem antenado com as coisas e é leitor do Royal Noticias online.

É ali que Erus descobre que os computadores e telefones celulares possuem sintetizadores de voz, e que através desses programas os deficientes visuais podem se comunicar e ter mídias sociais.

De volta ao jornal no começo da semana, Erus diz a Helena que estão deixando muita pauta passar despercebida pelo jornal. Fala que o universo de invisuais vai muito além das piscinas, e que a tecnologia também era importante aliada a suas superações.

Helena diz que ele e Clara fossem fazer as matérias, que postassem ao portal e que depois o jornal faria a publicação impressa.

Mais uma reportagem é marcada, desta feita na entidade que atende os deficientes visuais.

A equipe do Royal vai ao local, filma, fotografa, grava áudios para o programa de rádio. Todos estão muito felizes e a presidente da entidade convida o jornal e o jovem Erus para que comparecessem na entidade para a festa de dia das crianças que aconteceria ali.

Ele diz que estaria presente sim, e agradece ao convite.

Com mais um sucesso no acesso da reportagem, Erus se interessa em saber como era a acessibilidade para deficientes visuais para além de Ribeirão Preto.

Ele quer conhecer outras entidades no país, e quer saber se algum deficiente visual alguma vez quis contar sua história ao mundo.

Ele tem uma ideia de fazer uma palestra com os funcionários do jornal, e convida Laura e Raul para falarem.

No dia e hora marcados, os deficientes visuais vão ao Royal e encantam os profissionais. Tony também fica encantado com tudo que assiste, enquanto Marcos acha tudo uma perda de tempo e se quer comparece ficando em sua sala, trabalhando normalmente.

Laura e Erus conversam no fim da palestra, e ele diz a ela que ficou feliz com a presença deles ali.

De repente, o jovem fica pálido e sua mão gela e treme, ele se senta na cadeira e Laura o pergunta se está tudo bem.

Erus diz a moça que está sentindo apenas um mal-estar, mas que ela não se preocupasse pois logo isso iria passar.

Clara percebe que o amigo não está bem e se aproxima, perguntando ao rapaz o que estava sentindo. Erus diz que se sente um pouco mal mas que logo ficaria bem.

Tony vê o neto passar mal e vai ao seu encontro, pedindo que ele fosse levado para casa. Erus pede que o motorista do jornal leve Raul e Laura até onde eles pedissem, e isso é feito.

Laura se preocupa e antes de sair do jornal, pergunta a Clara o que o rapaz estava sentindo e conhece um pouco de sua história e de seu problema cardíaco.

Em casa, Erus se deita e passa a noite deitado sem se levantar, a tontura é forte e sua cabeça dói bastante, porém ele não aceita ir ao médico.

No dia seguinte já se sente melhor e diz que foi apenas um mal-estar sem importância.

Seu telefone toca e seu coração dispara ao ver o nome de Laura no identificador. Rapidamente ele atende e do outro lado ela quer saber como ele está, pois ficou preocupada com seu estado de saúde. Erus e Laura conversam um longo tempo no telefone, ele não percebe a hora passar e nota que se atrasa para o trabalho.

O jovem precisa desligar mas combina de ligá-la no fim do dia, naquele dia não haveria treino e eles não se veriam nas piscinas. Além disso, a escola de Erus estava já reformada e ele provavelmente não retornaria no poli aquático.

No trabalho Erus fica o dia todo dividindo seu tempo entre os pensamentos de Laura e também a uma leve dor de cabeça. Ele chama Clara para conversar, e pergunta a ela o que uma mulher gostaria de ganhar de presente de alguém que está interessado nela.

Diz que está se apaixonando por uma moça, que é mais velha que ele mas que ao mesmo tempo tem uma certa resistência as pessoas.

Clara o dá algumas dicas, e o rapaz também conversa com Mateus perguntando ao amigo jornalista o que ele fez para conquistar suas namoradas.

Aos 18 anos de idade, bem reservado, sem nem um relacionamento amoroso, Erus Gabriel nunca havia sentido antes o que sentia por Laura, e acreditava que ela poderia ser a mulher de sua vida.

No fim daquele dia ele e Laura voltam a se falar pelo telefone, e avançam até altas horas da madrugada.

Com saudades da moça ele vai a entidade de deficientes visuais pela tarde e a espera chegar.

Laura chega e fica surpresa em o ver e ele a convida para um sorvete depois das suas atividades na entidade.

Laura está disponível e os dois saem ao lado de Luana para passearem.

Erus e Laura caminham pelas ruas e ele conhece as dificuldades dos deficientes visuais ao andarem pelas ruas de Ribeirão, fotografa buracos, as calçadas desniveladas, decide que aquilo seria tema para outra reportagem no portal Royal.

No fim da tarde Erus e Laura se despedem e cada um toma seu rumo. Ao chegar em sua casa ele volta a sentir fortes dores na cabeça e decide ficar quieto, escondendo o que de fato ocorria.

As dores de cabeça começam a o preocupar, mas ele não quer dizer nada aos avós, ele decide que iria marcar uma consulta médica, mas teme que se fizer isso em Ribeirão, acabe vazando para o avô que é influente e conhecido na cidade.

Erus marca a consulta em outra cidade, em São Paulo, na semana seguinte ele decide ir ao médico depois de dias de dor de cabeça. Na viagem usa uma desculpa qualquer e vai, levando Clara com ele para acompanhá-lo na consulta médica.

Na sala do neurologista o rapaz fala sobre as dores e o médico diz que não deveria ser nada de grave, solicitando uma tomografia que iria tirar qualquer dúvida.

Erus marca o exame para a semana seguinte e volta para casa, cada vez mais perto do sonho da faculdade de jornalismo, eis que uma decisão do STF declara, para ser jornalista não é mais preciso diploma.

A faculdade de Erus Gabriel é colocada em xeque e ele pensa e repensa antes de se mudar para Porto Alegre.

Cerca de 15 dias depois, o médico de São Paulo o telefona e pede que ele vá a seu consultório, o resultado dos exames estava pronto e eles precisavam conversar.

Erus conta para Laura que precisava fazer uma viagem e que iria ficar fora uns dois dias, pois iria ao médico e provavelmente isso o tomaria um tempo.

Diferente da outra ocasião em que conseguiu ir e voltar no mesmo dia, ele aproveitaria uma viagem do avô para que não levantasse nem um tipo de suspeitas.

Laura pergunta se ele estava bem e ele a diz que sim, só as dores de cabeça e os mal-estares que o incomodavam.

Mais uma noite, as vésperas da viagem, Erus e Laura saem juntos e vão a uma pizzaria na cidade. Admirando a moça, pensando em tudo o que Camila o disse, ele decide a chamar para conversar.

Na casa de Laura enquanto Luana dorme, Erus diz a moça que está apaixonado por ela, que sabe que ela tem grandes dificuldades em se relacionar com as pessoas, que teme o sentimento de amor.



Mas diz que esperaria o tempo que fosse necessário para que pudesse a provar o quanto era verdadeiro o que ele sentia, e que estaria a esperando embora não quisesse que sua revelação abalasse sua amizade.

Laura o diz que não iria abalar de forma nem uma o que ele acabara de contar.

A moça o conta que nas mãos de seu ex-marido viveu um inferno, e que assim que foi perdendo a visão, ela começou a ser agredida até ao ponto que decidiu não mais contar com ele, o denunciando a polícia e pedindo que fosse embora de casa.

O marido foi embora mas até hoje eles brigavam na Justiça para que ele pagasse pensão a filha, mesmo que ela não quisesse que ele tivesse contato com a menina por medo que ele a maltratasse.

Erus diz a Laura que jamais a levantaria a mão, e que do que precisasse, poderia contar com ele sempre.

Em um caloroso abraço onde tudo o que mais queria era beijar a boca de sua amada, Erus Gabriel e Laura se despedem e ele vai embora, passando a noite sonhando com ela.

Ao amanhecer de um novo dia, Erus está na mesa do café, prestes a sair para a viagem. No café da manhã, Marcos diz ao pai que o seu amigo que viria do Rio de Janeiro chegaria no fim daquele dia, e que quando voltasse poderia o apresentar sua filha.

Tony diz ao filho que aquilo era maravilhoso e conta ao neto uma novidade.

Marcos tinha um amigo com uma filha jovem, bonita e com um futuro promissor. Fernanda poderia ser a namorada e a esposa ideal para Erus Gabriel, o que assusta um pouco o rapaz.

Ele sabia que iria conhecer uma pretendente, embora sua cabeça estivesse completamente ligada em Laura e na esperança de que pudessem ficar juntos um dia.

Em São Paulo, Erus vai para o consultório enquanto o avô está em uma reunião. Ao se encontrar com Dr. Silas, percebe o olhar de preocupação no médico e pergunta o que de fato estaria acontecendo.

Silas diz ao paciente que suas dores e seu mal-estar são provocados por um problema muito mais grave do que ele pensou, Erus Gabriel tinha um tumor no cérebro, e seu tempo de sobrevida não seria mais que 2 anos.

O rapaz entra em estado de choque, enquanto o médico o explica que pela localização do tumor, ele poderia o trazer sequelas se fosse removido cirurgicamente, e acelerar sua morte se tratado com quimioterapia.

A melhor alternativa eram sessões paliativas de radioterapia mais medicações que ele deveria tomar em casa, com a esperança de impedir que suas dores aumentassem e que o tumor crescesse rapidamente.

O médico destaca que a ciência estaria avançando e que ele iria ver se poderiam haver tratamentos alternativos que aumentassem o tempo de sobrevivência do paciente.

Erus diz ao profissional que não deseja se tratar. Pega seu exame médico e esconde em uma pasta, agradece e vai embora.

Transtornado e em estado de choque, compra uma passagem de avião e volta para Ribeirão Preto.

Na porta da redação, liga para Clara e pede que a amiga saia, ele a abraça e diz que está morrendo que tem um tumor cerebral. Clara pede calma a Erus e pergunta como ele sabe daquilo e ele a mostra os exames entregues pelo médico.

Pede que Clara o leve a sua casa naquele momento e eles vão para o apartamento da moça, ele a faz jurar que não contaria para ninguém sobre o que ele tinha e pede que ela esconda seus exames.

Erus sabia que seria muito desgosto para o avô saber, e que queria esconder isso da família até o momento de sua morte.

Clara diz a Erus que existe uma conversa dentro do Royal, que Tony estaria pensando em dar ao neto o controle da empresa e não ao filho Marcos, e ele diz que já sabe ou pelo menos desconfiava disso.

Fala que vai encontrar uma alternativa para resolver esta equação mas que naquele momento precisava da ajuda de Clara, contando com sua cumplicidade.

Com a cabeça mais fria, Erus pega o último voo da noite e regressa para São Paulo para não levantar suspeitas, fica com o avô e participa das reuniões do dia seguinte.

Eles voltam para casa e Erus liga para Laura dizendo que quer a ver.

Eles combinam de ir a sua casa no dia seguinte e no jantar ainda naquele mesmo dia, Erus Gabriel conhece Fernanda.

Realmente a moça é encantadora, bonita, parece ser uma boa mulher, tem todos os traços de qualidade de uma futura boa esposa e a primeira vista parece que os dois se dão bem e conversam.

No dia seguinte no café da manhã, as conversas continuam e Erus diz que levaria a tarde, sua amiga deficiente visual para sua casa.

O avô concorda e Fernanda parece que não gosta muito da ideia, mais tarde ela pergunta a Erus se ele gostava da moça que levaria para sua casa e ele responde positivamente.

No meio da tarde Erus encontra Laura e a leva para sua residência. Ela é bem recebida por todos e participa de um lanche da tarde que reúne a família.

Marcos não deixa de olhar torto a todo tempo para a moça, e Fernanda também a encara com um olhar nada belo.

A moça que havia sendo preparada há alguns meses para conhecer Erus, sabia que estava ali para o acerto de um possível casamento e se sentia ameaçada pela presença de Laura.

Depois do lanche, Erus e Laura vão para o jardim da casa e se sentam bem de frente para a piscina em um longo banco.

Conversando, ele puxa a moça para mais perto de si, acaricia seus cabelos, a beija a face.

Os carinhos continuam até Laura se deixar envolver e deitar-se no colo do rapaz. De longe Fernanda observa a cena com ciúmes, fica irritada e chora.

Tony percebe que a moça está em um canto da casa e não vê Erus e Laura, sai e se depara com a cena dos dois ali juntos e de Laura deitada no colo do rapaz.

Começa a acenar com gestos fazendo não com a cabeça e a gesticular com as mãos para a esposa.

Erus se aproxima da boca de Laura e quando pensava em beijá-la, seu avô o chama pelo nome.

A chamada de Tony assusta Erus que interrompe e olha em direção ao avô, que mais uma vez passa a gesticular e agora para que o neto entendesse.

Sem graça, Erus decide ir tomar um copo de água e oferece também para Laura que aceita.

Eles terminam a tarde e Laura vai embora, no começo da noite, Tony entra no quarto do neto e diz que precisam conversar.

Fala que Erus vai ser o futuro presidente da Royal e que o cargo não vai ser repassado para Marcos, e que de forma nem uma ele poderia se desviar daquele foco.

Fala também para o neto que ele percebeu que ele estaria querendo se enrolar com Laura mas que não iria permitir que aquilo acontecesse.

As admirações dele pela moça e pelos deficientes visuais terminariam ali, ou ele teria problemas sérios no seu futuro.

Tony jamais aceitaria em sua família uma mulher deficiente, com uma filha, que já foi casada, e que se separou é porque não é uma moça direita.

Fala para Erus que seu futuro é ao lado de Fernanda e que eles marcariam o casamento para o mais breve possível.

Tony saiu do quarto e Erus chora ao saber de tudo o que sabe, a rejeição do avô para com Laura o faz perceber que o preconceito pelo fato dela não enxergar não era apenas por parte de seu ex-marido, mas da sua própria família também iria existir.

No dia seguinte ele conta tudo para Clara no jornal, enquanto Fernanda visita a redação para conhecer o Royal e seu portal de notícias.

A moça que estava se formando em administração, fica encantada com tudo que percebe ali, e tenta puxar mais contato para com Erus, embora soubesse que ele estava apaixonado por Laura, sua intenção era o conquistar.

Convencido pelo avô, Erus saí com Fernanda para comerem pizza, para conversar e para se conhecerem melhor. No fim daquela noite Fernanda decide forçar um pouco a barra, e diz que sabia que Erus gostava de Laura e que parecia que sua família não a aceitava pela deficiência.

Diz ao rapaz que apesar de parecer uma boa moça, Laura ser deficiente visual seria um problema, ela não seria boa dona de casa, boa esposa, que dirá boa mãe.

Erus escuta tudo calado e Fernanda se oferece a ele, dizendo que estaria ali caso ele quisesse para namorarem e casar.

Mais um dia se passa, e Erus Gabriel diz a Clara tudo o que vivenciou na noite anterior, ele começa a se sentir mal na redação e pede que Clara tranque a sala em que ele vai, eles entram em um dos estúdios da rádio, ela tranca a porta e ele desmaia.

Assustada, Clara o observa e espera que ele acorde, ele volta do desmaio e diz que precisa ir para casa.

Em casa bastante pálido e se sentindo mal, Erus chama a atenção de Fernanda quando a moça o vê chegar. Ele vai para o quarto e ela bate na porta e entra, ele diz que não é uma boa hora para que conversassem, e ela diz que ele parecia não estar nada bem.

Erus pergunta a Fernanda se ela seria capaz de guardar um segredo, e diz a ela que se a contasse aquilo seria algo que jamais poderia ser revelado para outras pessoas, principalmente a sua família.

Querendo conquistar a confiança, Fernanda promete guardar todos os segredos de Erus, e ele a revela, tem câncer no cérebro, morreria em breve. Fernanda se congela enquanto escuta Erus contar do tumor.

Pergunta a ele se ele não tem um tratamento que possa fazer para se livrar da doença, chora e diz que Deus não deixaria nada de ruim acontecer com ele.

Erus a explica as coisas que poderiam ser feitas mas que recusou tratamentos e que acreditava que não chegaria a seis meses de vida, diferente dos 2 anos dados pelo médico se ele se tratasse.

Fernanda abraça o rapaz e diz que vai cuidar dele, eles se beijam embalados por aquele momento de dor e ao mesmo tempo de ternura.

O beijo se transforma em carícias e por fim numa avassaladora relação sexual.

O dia amanhece e quando abre os olhos e percebe Fernanda a seu lado, Erus Gabriel se toca no que aconteceu na noite anterior, Fernanda acorda também um pouco assustada e pergunta ao rapaz o que de fato ele teria sentido na noite anterior.

Revela a ele que nunca havia se entregado a nem um homem antes, e que de fato sentiu uma vontade incontrolável em estar com ele quando soube tudo o que ele a contou, prometendo guardar o seu segredo.

Dividido entre o que houve e o amor que sentia por Laura, mas que nunca seria aceito por sua família, Erus decide que iria se encontrar com Laura para se despedir da moça.

Ele vai a entidade de deficientes visuais e a vê ao lado de Raul, percebe que os dois tem muito em comum, e percebe que há interesse do rapaz na moça, sem saber se ela retribuía o interesse.

Depois que eles ficam afastados, Erus se aproxima e cumprimenta Raul e o pergunta se ele gosta de Laura. O rapaz diz que tenta a conquistar há algum tempo, mas que não consegue pois ela é uma pessoa difícil de conquistar, mas que não perderia a fé e que iria se casar com ela um dia.

Erus deixa lágrimas escaparem e deseja sorte se afastando. Ele se encontra com Laura, come um bombom e diz a moça que precisavam conversar.

Erus diz a Laura que no dia seguinte iria embora para Porto Alegre, onde iria iniciar sua faculdade, Laura diz que é uma pena e de repente Erus para de falar.

Ela percebe que algo está muito errado, e Erus se sente mal desmaiando em seguida.

Ele é socorrido por pessoas da entidade e ao acordar diz que não precisava o chamar médico pois estava melhor. Culpa o calor pelo desmaio e diz que aquilo era frequente acontecer.

Ao ir embora da entidade Laura pede que ele espere e pergunta se ele não iria ao médico, diz que aquele seu estado estaria a preocupando e pergunta quando ele iria saber o que deram exames ou iria fazer exames.

Erus diz a moça que já sabia o resultado e que no dia em que foi viajar, descobriu estar com um tumor no cérebro.

A moça fica com o coração em choque e chora, Erus diz a ela que morreria em breve pois não faria nem um tipo de tratamento para a doença.

Ele diz que seu tumor era incurável e que não faria diferença se tratar ou não pois morreria de qualquer modo, Laura o abraça, olha no fundo de seus olhos e diz que muitas pessoas o amavam e não poderiam o perder, diz que ele não poderia entregar os pontos e que tinha de lutar, de se superar, de vencer a doença.

As palavras de Laura penetram profundamente o coração de Erus Gabriel e o enchem de esperança, ele promete que vai fazer um tratamento e agradece a moça pelo apoio, a abraçando e indo embora.

No apartamento da amiga Clara, Erus telefona para o médico Silas e diz que mudou de ideia, iria começar um tratamento contra o cancro cerebral.

Clara pergunta ao amigo o que fez com que mudasse de ideia, e ele responde que teria sido um pedido de Laura.

Marcos descobre que o pai pretendia repassar o Royal para o sobrinho e fica irado, ele vai conversar com Tony para tirar satisfações e os dois discutem dentro da empresa.

Tony começa a se sentir mal, e ao em vez de dar socorro para o pai, Marcos o observa.

Tony tem um infarto e Marcos sai da sala sem fazer qualquer menção de que o pai precisava de ajuda.

Na casa da família Royal, depois de mais de 13 anos de sua partida, Marta regressa de sua longa viagem pela Europa e se encontra com a mãe, quer saber do filho e de como as coisas estariam ali.

O telefone da casa toca, e uma das empregadas atende chamando Marisa em seguida.

Ela atende e fica sabendo da notícia diretamente do jornal, Tony Royal sofreu um infarto e foi encontrado morto.

Erus é avisado sobre a morte do avô, e entra em choque e passa mal. Amparado por Clara ela diz que ele precisa agora mais do que nunca ser forte.

Fernanda sabe da morte de Tony, que em pouco tempo ganha todos os canais de comunicação da cidade, do estado e do país.

Fernanda viaja para Ribeirão Preto, um dia depois de ter voltado para casa, com a intenção de dar apoio a Erus, eles se encontram e ela diz que ele poderia sempre contar com ela.

No velório de Tony, milhares de pessoas comparecem e prestam solidariedade a família.

Laura fica sabendo da morte do avô de Erus Gabriel e o telefona lamentando o ocorrido e dizendo que ele poderia contar com ela para tudo o que ela precisasse.

Laura vai ao velório e percebe que Erus está acompanhado de Fernanda, que se identifica como futura esposa do rapaz sem que ele perceba, e deixando Laura sem entender algumas coisas.

Erus anuncia que não vai mais fazer faculdade em Porto Alegre, e se depara com a mãe no velório de seu avô.

Tony é sepultado e a leitura de seu testamento é marcada para daí 5 dias, o tempo passa em uma velocidade sem precedentes e no dia e hora marcados a família se reúne na sede da empresa Royal.

O advogado Cloves Bastos faz a leitura do testamento, contando as últimas vontades de Tony Royal, que registradas seriam a seguinte.

A casa que morava é deixada para a esposa Marisa, junto com uma poupança no valor de R\$ 300 mil, para suas eventuais despesas para o resto de sua vida.

Uma conta com R\$ 250 mil também é deixada para a filha Marta, junto com alguns imóveis de aluguel que ele tinha na cidade.

Para Marcos, é destinada uma quantia de R\$ 250 mil em dinheiro, e mais o restante dos imóveis.

Erus Gabriel, recebe uma casa na praia de Santos, um apartamento em São Paulo, uma conta com R\$ 700 mil, e o controle total sobre a Royal Noticias, sendo empossado imediatamente como presidente da companhia.

Marcos não esconde seu descontentamento ao ver o testamento do pai, e diz a mãe que não pode acreditar que depois de tudo seu pai deixou tudo para o neto e não para ele, seu filho.

Marisa pede que o filho tenha calma e que seja agradecido, Marcos trabalhou muito sim, mas o futuro da empresa passaria pelas mãos de Erus e sempre foi assim, conforme seu pai sempre quis e disse.

Marcos não esconde seu descontentamento e maltrata o sobrinho após a leitura do testamento, ele também diz que não iria ser vice-presidente de Erus e saí da empresa renunciando ao cargo.

Um pouco atordoado com tudo o que aconteceu, Erus é amparado por Fernanda que diz a ele que estaria pronta para casar se ele desejasse, e que o ajudaria a administrar tudo.

Erus sabia, se morresse tudo voltaria as mãos de Marcos, se o avô o deixou aquele patrimônio, é porque de alguma forma não era para Marcos ficar com ele.

Erus promete falar com Fernanda depois de casamento, dias se passam e ele começa as radioterapias e a tomar as medicações em casa sem que as pessoas soubessem.

Afrente da Royal, disfarçava suas viagens a São Paulo para se tratar junto com as reuniões, e nomeara Clara como sua vice-presidente na empresa para que o ajudasse com tudo.

Meses vão se passando, dois deles para ser mais exato, certa manhã Fernanda procura Erus na sede da Royal e diz que precisam conversar.

Ele pergunta a moça o que ela deseja, e ela diz que sua menstruação estava atrasada, que fez um teste de sangue, que estava grávida de Erus Gabriel. Erus fica em choque e perde a ação.

A notícia da gravidez de Fernanda era a última coisa que ele esperava ouvir naquele momento, ele pergunta a moça o que ela pretende fazer agora e ela diz que o contou para que decidissem juntos, mas que teme a reação de sua família ao saberem que ela se entregou a um homem e que engravidou antes do casamento.

Erus diz a Fernanda que marcariam seu casamento para breve e que quando a criança nascesse fariam que havia adiantado o parto, assim ninguém além dos dois iria conhecer a verdade.

Eles saem juntos e vão a uma loja da cidade onde escolhem a aliança de casamento e em sua casa Erus anuncia a família que iria se casar com Fernanda dentro de 30 dias.

Ele vai ao Rio de Janeiro e pede a mão da moça em casamento, ela aceita e sua família fica feliz vendo que a moça está bem encaminhada. Seu pai telefona para Marcos e diz que a filha e o sobrinho dele iriam se casar.

Marcos fala para o amigo que deseja que Erus Gabriel morra, pois só assim ficaria com o que era dele de direito.

Laura telefona para Erus e Fernanda olha o número no identificador do celular e pede que ele se afaste da moça agora, pois casados eles não poderiam mais continuar aquela amizade que para ele era a alimentação de um amor.

Erus não atende a moça mas decide a ligar mais tarde quando Fernanda não estivesse por perto.

Ele vai a entidade de deficientes visuais para ver Laura, e percebe que a moça o trata com uma certa indiferença que antes não existia.

Ele a conta sobre seu casamento e ela fica um tanto desconcertada. A moça diz a ele que tinha uma novidade também para contá-lo e revela, estaria começando a ficar com um rapaz.

Ele quer saber quem seria o sortudo e ela o conta que seria Raul, e que estava feliz a seu lado.

Erus a deseja felicidades, sai, volta para casa, se senta em frente ao computador, percebe que a vida mudou por completo em questão de dias, e que não só perdera a oportunidade de ficar com Laura para sempre, como também ela que parecia difícil de ser conquistada, agora estava com outro.

Erus começa a escrever, imprime o que escreveu e entrega para Clara.

A moça lê a poesia e se emociona e Erus diz a amiga que aquela cópia ficaria guardada com ela, e que outra daquela iria um dia para as mãos de Laura, somente quando ele não mais estivesse entre eles.



O dia do casamento chega, Erus e Fernanda dizem sim, se casam e iniciam uma nova fase de suas vidas.

Ali de longe, escondida em um cantinho para que não fosse notada mas acabando sendo percebida por Erus Gabriel, Laura assiste a cerimônia e vai embora quando percebe que o rapaz vinha a sua direção.

Dias depois do casamento, Erus começa os preparativos para a chegada do bebê, e diz a Fernanda que ela e a criança seriam seus futuros herdeiros.

A esposa de Erus pede que ele não fale sobre essas coisas e que se esforce ao máximo agora já que ele não poderia morrer e a deixar sozinha com a filha ou o filho que iriam ter.

Marcos monta uma empresa de comunicação online usurpando a ideia inicial de seu sobrinho que ele tanto criticou, ao mesmo tempo o Brasil vive uma crise forte na economia e muitas empresas passam a ter dificuldades financeiras.

As contas da Royal precisam ser adequadas a nova realidade e cortes começam a ser feitos. Marcos aproveita funcionários dispensados e torna sua empresa cada dia mais sólida.

Marta decide voltar para a Europa e vai embora, e Erus e Fernanda se mudam para o apartamento que compraram em Ribeirão Preto, deixando Marisa sozinha em casa.

Erus pede que sua babá Mayra, não deixe de estar em sua vida e que ela ajude Fernanda a cuidar de seu filho, revelando para o mundo que a esposa estaria grávida.

Laura e Raul por sua vez, fazem o namoro ficar cada dia mais sério, e decidem que vão morar juntos.

Se a experiência desse certo eles pretendiam se casar em breve, e selar sua felicidade.

Os meses rapidamente passam, é chegada a hora do parto de Fernanda, ela vai a maternidade e realiza a sua escolha um procedimento de cesariana, nasce a filha do casal, uma linda menina sem qualquer problema de saúde, saudável e forte, para trazer alegria a família Royal.

A princesa recebe o nome de Larissa, e agora era a próxima na linha de sucessão a seu pai na Royal Notícias.

Erus se sente cada dia mais fraco, cada dia pior. Um ano se completa de sua doença e de seus tratamentos e o médico Silas diz a ele que houveram complicações.

O tumor havia se avançado e os tratamentos paliativos não foram tão bons quanto ele pensou que seriam, Erus teria de ampliar as radioterapias, de tomar mais medicações. Ele não conseguiria esconder o câncer por muito tempo e para completar, o tumor estava atingindo uma parte importante de seu cérebro responsável por o conceder a visão.

Em poucas palavras, em questão de no máximo 3 meses, Erus Gabriel iria perder toda a visão que teria de ambos os olhos, viveria assim como Laura na escuridão, de mesmo modo que

houve o preconceito de seu avô e de Fernanda para com Laura, agora ele sentiria na pele o que a moça sentira sempre. Ao saber sobre tudo o que lhe esperava, Erus volta para sua casa em mais absoluto silêncio e decide não compartilhar naquele momento nada com ninguém.

Mas ele sabe que mais cedo ou mais tarde, o seu problema de saúde seria de conhecimento de todos e que não haveria como evitar por muito tempo aquela verdade.

O rapaz vai ao escritório do advogado de sua família e diz que precisa falar com Dr. Cloves.

O advogado o recebe e Erus diz que o que o dissesse naquele momento não poderia sair da sala, pelo menos não antes que fosse a hora certa disso acontecer.

Cloves pede que o cliente seja confiante e que o diga qual o problema garantindo seu sigilo. Erus conta que está doente e que vai morrer, mas relata temer a briga que isso possa gerar na sua família.

Ele reconhece que seu tio ficou inconformado com a situação da herança e teme que sua esposa e filha possam ter dificuldades com sua morte. Por esta razão ele quer nomear Dr. Cloves como seu advogado oficial e deixar seu testamento pronto.

Cloves começa a preparar o documento conforme as orientações de Erus Gabriel, que no fim daquele dia volta para sua casa com a sensação de dever cumprido.

Ele sabe que vai precisar se adaptar a uma nova condição de vida e procura a entidade de deficientes visuais da cidade de Ribeirão Preto.

Ele conversa com a coordenadora da instituição e revela sobre seu problema de saúde. Ele pede ajuda para que ela o prepare para a condição de se transformar em deficiente visual, de modo que ele saiba como se virar quando perder sua visão.

A moça concorda em fazer isso, e o encaminha para atendimentos deixando claro aos funcionários que não deveria ser revelado que ele se prepararia para ficar sem enxergar por causa de um câncer.

Erus tem os olhos tapados e começa a se preparar, aprende a usar uma bengala, a usar a tecnologia para celular e computadores. Em alguns dias pode se dizer que se adapta bem as novas condições que deve ter dentre breve, ao mesmo tempo em que começa a sentir sua visão desaparecer aos poucos.

Na entidade durante mais um fim de dia de treinos, Erus Gabriel se encontra com Raul e Laura, e percebe que o casal está bem e feliz.

Antes de se identificar para eles e cumprimenta-los, escuta-os conversando com amigos e dizendo que devem marcar a data de seu casamento.

Eles sabem que o relacionamento está certo e que não há mais o que esperar, e que num prazo de até 6 meses, devem se casar para selar aquela união feliz que perdura há mais de 1 ano.

Erus os cumprimenta e diz que está feliz pelo casório, eles conversam e Laura e Erus voltam a ficar perto um do outro depois de tanto tempo sem se encontrarem.

Em casa, Erus Gabriel abre a poesia feita outrora para sua amada, e começa a relembrar tudo o que se passou, as coisas que queria ter feito mas não fez, como deveria ter se imposto e dito que não iria desistir de seu grande amor.

Apesar de estar casado com Fernanda, sua vida agora não era um mar de felicidades e ele ainda sentia aquele amor imenso e que sempre iria existir entre ele e Laura, mas com ela prestes a se casar e ele já casado e fadado a morte em breve, Erus Gabriel sabia que seu destino seria sofrer até o fim, sozinho e sem que as pessoas soubessem o que de fato se passava.

Na manhã seguinte Erus Gabriel acorda mas não consegue ver a luz do céu e nem a ambiente. Ele chama a esposa e então a revela, estaria sem enxergar.

Fernanda se desespera, mas Erus a diz que já sabia que isso aconteceria e que tinha se preparado ao longo dos dias para aquilo, tira uma bengala de dentro do guarda-roupas, e fala para a moça que agora aquela seria sua inseparável companhia.

Reitera a Fernanda que as pessoas tiveram tanto preconceito de seu contato com os invisuais, que agora era ele quem se tornara um para sentir esse preconceito na pele.

Fernanda diz que jamais seria preconceituosa, mas ao mesmo tempo se preocupa com o quadro de saúde do marido e decide procurar seu médico.

Silas diz a esposa de Erus que o marido iria morrer, e que não havia nada que pudessem fazer para evitar ou atrasar por muito tempo aquela situação.

Embora ele quisesse ser otimista, a descoberta do cancro e sua localização não foram favoráveis a tratamentos.

Erus chega no jornal de bengala entre as mãos e marca uma reunião com todos da redação, pedindo que Clara fique a seu lado.

Erus diz a todos que está sem enxergar, que perdeu a visão ao longo dos últimos dias e que há pelo menos 1 ano, tem feito tratamento contra um tumor cerebral.

Diz que não sabe quanto tempo terá de vida ou se esse tumor será curado, mas que não quer que as pessoas o vejam como um coitado e que sintam pena ou dó dele.

O que ele quer é arregaçar sua manga para que faça uma excelente administração afrente do Royal, e se algo acontecer, Clara será conduzida ao cargo de presidente da empresa, até que Larissa, sua filha, atinja maior idade e possa administrar os negócios da família.

Todos são pegos de surpresa e a notícia vai parar nos jornais. É por lá que o pai de Erus fica sabendo e decide procurar o filho depois de anos sem o ver.

No encontro os dois conversam e o pai de Erus pede perdão por não ter estado tão presente em sua vida, ele conhece a neta, e lamenta que não tenha participado mais de tudo o que o filho vivenciou.

Através da internet, a notícia do câncer de Erus Gabriel se espalha e Marta fica sabendo na França, voltando para casa para acompanhar de perto a situação.

Por sua vez, Marcos fica imensamente feliz e procura Cloves, diz que quer saber o que vai acontecer com a morte do sobrinho que está paciente de câncer, e se ele poderia dirigir a empresa.

O advogado o frustra e diz que Erus passou a administrar o negócio e que caberia a ele decidir o futuro da empresa. Ele já havia feito isso com seu testamento e tudo estava assegurado, a vontade de Tony iria prosseguir e Marcos não iria dirigir a Royal Comunicações.

Laura e Raul acompanham a notícia da perda de visão de Erus, e passam a entender o que ele fazia de fato na entidade no dia que o encontraram. Os pensamentos da moça começam a ficar pouco confusos, e Laura se lembra de quando ouviu o rapaz dizer que possuía o tumor, e de seu incentivo para que ele fizesse um

tratamento médico.

Chovia naquele dia em que Erus acordou e não conseguiu se levantar, era grande o mal-estar, ele passava também muito mal do estômago, nada parava nele, as coisas pareciam ter entrado num ponto crítico.

Com muita dificuldade ele liga para Clara e pede que a amiga de todas as horas vá a sua casa, pedindo que ela o levasse ao médico em São Paulo.

Uma UTI Aérea Móvel é contratada por Clara e o rapaz é levado para São Paulo sem que ninguém soubesse, a não ser sua esposa e a própria Clara.

No hospital paulista, Erus passa por exames e se queixa de dores no peito além das habituais dores de cabeça.

Silas percebe que há um problema no coração do rapaz, que estaria sendo agravado pelo seu estado fraco e debilitado provocado pelo cancro cerebral.

Com resultado de exames em mãos, o médico vai ao quarto do paciente e diz a Erus Gabriel que sente pelo que vai o dizer, mas seu cérebro e seu coração estavam entrando em colapso, ele tinha apenas 24h de vida.

Ele ficaria no hospital, onde tomaria medicações para a dor, e onde poderia morrer de forma tranquila e menos sofrida.

Erus ergue a sua cabeça e ainda com os olhos lotados de lágrimas diz ao Dr. Silas que não.

Ele não queria ficar e morrer no hospital, precisava fazer muitas coisas e por isso voltaria para casa, só morreria depois que cumprisse a agenda que traçou para seu último dia de vida, e depois que dissesse adeus para Laura, sua amada, sua sempre e eternamente razão de viver.

Silas autoriza a ida do paciente para casa e Erus Gabriel chega, ele sabe que viveria as últimas horas de sua vida, mas também sabe que tem a obrigação de fazer com que fossem as mais longas e inesquecíveis horas que fosse vivenciar.

Anoitece e o rapaz prepara a sua agenda para o dia seguinte, espera que às 24h de sua morte possam dar até o começo da noite de modo a conseguir fazer tudo o que precisava ser feito, e antes que a sua esposa acordasse e fizesse o café, o rapaz a beija e sai de casa.

Ele chama Clara e pede que a amiga passe aquele dia a seu lado e que o ajude a chegar a todos os lugares que ele precisava ir.

Erus Gabriel chega na entidade de deficientes visuais e se depara com Raul e com Laura, logo as pessoas que mais gostaria de conversar.

Ele abraça discretamente Laura sem que Raul percebesse já que ele era muito ciumento, e no ouvido da moça diz que precisava conversar com ela urgente, pedindo que ela o encontrasse na quadra da entidade sem que ninguém soubesse.

Ele se afasta e Clara o leva ao local combinado e agora ele só espera que Laura chegue, para que ele possa a falar pela última vez. Erus está ali sentado quando Laura se aproxima e se identifica.

Clara se afasta para que possam conversar sozinhos e sem qualquer interrupção.

Erus diz a Laura que precisava falar com ela e que não poderia mais esperar, entrega a moça dois envelopes, um deveria ser aberto por ela dentro de 24h, longe de Raul.

Somente ela deveria conhecer o conteúdo daquela mensagem e depois que lesse poderia a jogar fora se quisesse, mas precisava a ler.

O outro, também aberto dentro de 24h, deveria servir para que ela lesse junto a Raul, e assim compartilhasse com ele seu conteúdo.

Ele pergunta a moça se ela está feliz ao lado de seu futuro marido e ela responde que sim, ele diz que fica feliz com isso e responde que só lamenta não ter tido forças suficientes para seguir sua vontade.

Confessa, ainda a ama, sempre a amou e sempre a amaria, e só estava vivo até então, porque ainda não tinha tido a oportunidade de estar com ela, de abraçá-la, de dar um beijo, o primeiro e último beijo.

Antes que Laura pudesse dizer qualquer coisa ou ter qualquer reação, Erus Gabriel a abraça e envolve seu rosto no dela como no dia em que estiveram juntos em sua casa, quando seu avô percebeu a paixão do neto e tentou cortar aquele mal pela raiz.

Erus pede que ela seja feliz com Raul, que nunca se esqueça dele aconteça o que for, pois ele sempre pensou nela e sempre quis estar a seu lado.

Erus beija Laura na boca, de forma intensa, de forma única, e é correspondido.

Aquele beijo que parecia a realização de um sonho, marcava na verdade o que Erus tinha traçado como meta a cumprir antes que viesse a falecer. Ele e Laura ficam ali algum tempo, se beijam e esquecem do mundo e de todas as pessoas que o compõe lá fora.

Depois que terminam a cena de amor, Erus Gabriel saí e deixa Laura sozinha na quadra. Clara vai a seu encontro e toma o amigo pela mão e o leva de volta para a área em que estão os demais invisuais, próximos a recepção conversando.

Erus chega no local chorando, e tentando disfarçar. Se aproxima de Raul e diz que gostou muito de ter a amizade do rapaz o abraçando em seguida.

Diz a Raul que deseja muita sorte para ele e para Laura, que o casamento dos dois possa ser um sucesso e cheio de felicidade e contentamentos.

Abraçando o rapaz e batendo as mãos em suas costas, Erus diz que foi um prazer o conhecer e conviver um tempo com ele, e Laura entra na sala.

Erus percebe sua presença e ainda chorando deixa lentamente o local.

Laura pergunta a Raul o que estava acontecendo ali e ele diz que Erus o procurou para conversar, ela pergunta se ele parecia bem e Raul diz que na verdade tudo era bem estranho, e que percebeu Erus chorando ao sair.

Ela pede que o noivo espere e saí correndo gritando Erus Gabriel.

O rapaz escuta ser chamado por Laura mas não quer parar e segue andando lentamente em direção ao portão. A moça correndo consegue o alcançar e o segura pelo braço, pedindo que ele espere um pouco mais.

No portão da entidade eles se entreolham como nunca, de forma tão pura, profunda e forte, que parecia ser possível que ambos se enxergassem mesmo que não houvesse visão dentro de seus olhos físicos.

Na verdade de fato, eles poderiam e estavam mesmo se vendo, mas se vendo através da alma e do coração, os olhos que todos tem mas que deixam ou se esquecem de usar, quase 100% do tempo porque se importam com o que lhes mostrem os olhos do rosto, esquecendo daqueles que verdadeiramente importam.

Depois da intensa troca de olhares, Erus diz a Laura pela última vez a frase "Eu Te Amo", e mais uma vez eles trocam um beijo, desta feita mais rápido e com medo que os vissem.

Com Clara, Erus Gabriel entra no carro e sai e Laura fica parada no portão, observando, pensando e deixando as suas lágrimas rolarem pela sua face.

Erus Gabriel volta para casa, brinca um pouco com Larissa, diz a esposa que vai descansar um pouco e que mais tarde iria se levantar para jantar. Antes de ter chegado em casa, passou pelo jornal, fez despachos naquele dia, deixou tudo que precisava deixar em ordem, e disse a Clara que ela seria nomeada presidente do Royal no dia seguinte pois ele precisava se afastar.

Já em casa, Erus se deita na sua cama e começa a pensar e repensar em tudo o que aconteceu, em tudo que viveu, em Laura e em seus beijos.

Mesmo que tenha sido por um curto espaço de tempo, mesmo que tenha sido escondido, mesmo que tenha sido em segredo, ele foi feliz e pôde ter sua amada em seus braços, e isso ninguém nunca poderia apagar.

Fechando os olhos, Erus Gabriel diz a si mesmo que agora sim, estava pronto, poderia partir, já havia dado seu adeus a quem mais importava dar até aquele instante.

As horas passam e a noite avança, em casa, Laura fica pensativa e relembando em tudo o que Erus a disse sobre os envelopes. Pega e repega várias vezes querendo os abrir mas não pode, por medo e por seguir a orientação de Erus, espera.

Raul percebe que a noiva está diferente desde que encontraram Erus e a pergunta se há algum problema. Laura diz que não sabe mas que sente Erus diferente é como se ela estivesse pressentindo algo de ruim que estivesse para vir a acontecer.

Em casa, Fernanda estranha já ser quase 22h daquela noite e o marido não se levantar para jantar, entra no quarto e o chama, mas Erus Gabriel não responde aos comandos.

Pega na mão do esposo e tenta o acordar pensando que talvez ele estivesse desmaiado ou em quem sabe um sono profundo, mas suas tentativas continuam sem nem um sucesso.

De repente alguém bate a porta do apartamento e ela abre, uma equipe médica estava em sua casa e a explica, Erus instalou um aplicativo no celular que o monitorava, para que se sentisse qualquer coisa fosse avisada a equipe e os médicos pudessem o fornecer socorro.

Este aplicativo emitiu o alarme e por isto estavam ali. Fernanda diz que tentava acordar o marido mas que ele não acordava, enquanto Clara chega no apartamento.

Ela quer saber como está Erus Gabriel, que acorda do longo desmaio e diz a ela que agora tudo estava acabando, e que caberia a ela fazer como o combinado entre eles, fechando os olhos mais uma vez.

Clara rola em lágrimas, o seu choro compulsivo poderia apenas revelar uma coisa, ela sabia que aquele seria o momento de um adeus entre ela e o chefe, que se transformou em mais que um amigo.

Em uma Unidade de UTI Móvel, Erus Gabriel é transportado para São Paulo e o Royal dá a notícia.

"Presidente do Royal Comunicações é hospitalizado em estado gravíssimo em São Paulo".

Aquela notícia ganha portais e mídias de comunicação da cidade, logo do estado e do país.

A família Royal é avisada, e Laura é chamada por Raul na sala de sua casa.

Saindo do banho, enrolada na toalha, ela escuta o noivo dizer que ela tinha razão, Erus Gabriel sabia que estava acontecendo algo, ele foi levado em coma para São Paulo, e os médicos diziam que ele estava morrendo, havia acabado de dar na TV. Laura diz a Raul que precisava ver Erus Gabriel, ela tinha que se despedir do amigo, precisava conseguir um jeito de fazer isso.

Ela entra no quarto para se trocar e chorando compulsivamente pega o envelope que deveria ler sozinha, o abre, se depara com a mensagem.

"Se estiver lendo isto significa que tão pouco estarei aqui.

Se não fui eu a te entregar esta carta eu peço que me perdoe pois faltou tempo ou coragem para que isso acontecesse.

Agora se a recebeu de minhas mãos, significa que eu cumpri de fato a minha missão e que com certeza pude até mesmo tocar em teus lábios antes de partir.

Laura, ao longo dos últimos tempos vivi apenas para que pudesse a escrever esta carta, apenas para que nunca se esquecesse o quanto te amo e te amei, e principalmente, para que eu pudesse beijar sua boca, mesmo que por uma única vez.

Se ao ler esta carta eu fiz isso, significa que eu cumpri minha missão e que hoje, no dia de nosso adeus, eu agora parto para descansar em paz, livre de todos os tormentos, das dores desta doença que me acomete, e já com sempre saudades de você e de tudo que amar-te significou.

Escrevi a mensagem abaixo e sempre sonhei com o dia em que a cantaria a você, mas confesso que não pude fazê-lo então fica apenas com a lembrança das palavras aqui escritas.

O sol vem brilhando, toca o celular,



E vejo que é hora de acordar,  
Eu olho para o quadro, que ali está,  
As lágrimas rolam, no meu olhar.

Eu fecho os olhos, pra te sentir,  
para estar, mais perto de ti,  
A cama vazia, você não está,  
As lembranças voltam, a me atormentar.

Lembro você, O dia do adeus,  
Do que já se foi, O que aconteceu.  
O beijo que eu, Queria te dar,  
O toque que não tenho agora, aqui!

Na rua eu venho, a te encontrar,  
Com outra pessoa, a me machucar,  
Em casa olho o quadro, que ali está,  
As lágrimas rolam, no meu olhar.

Eu fecho os olhos, pra te sentir,  
Para estar, mais perto de ti.  
A cama vazia, você não está,  
As lembranças voltam, a me atormentar.

Lembro você, O dia do adeus,  
Do que já se foi, O que aconteceu.  
O beijo que eu, Queria te dar,

O toque que não tenho agora.

Eu lembro você, O dia do adeus,  
Do que já se foi, O que aconteceu.  
O beijo que eu, Queria te dar,  
O toque que não tenho agora, aqui!  
Erus Gabriel"

As lágrimas tomam por completo o papel e Laura o guarda, seu telefone toca e do outro lado Clara a diz que Erus Gabriel está morrendo, diz que ele teve um colapso no cérebro por causa do tumor e que estava nos instantes finais de vida.

Laura diz que quer o ver e Clara diz que imaginava mesmo que fosse querer, por isto havia mandado um motorista a buscar e ele a levaria ao aeroporto, onde um avião com a família Royal partiria para São Paulo e Laura seria levada com eles e com o noivo se ele desejasse ir.

Ela desliga o telefone e diz a Raul que falou com Clara e que ia a São Paulo se despedir de Erus Gabriel, Raul concorda que ela vá e diz que vai com ela.

O motorista os apanha e leva para o aeroporto, de onde decolam e rapidamente chegam a São Paulo.

O hospital organiza uma fila para que as pessoas possam ver Erus, e a primeira a entrar é Marisa.

Frente ao neto naquela condição ela se emociona e precisa ser amparada, saindo logo da sala de Centro de Tratamento Intensivo.

Raul é o segundo a entrar, e reza para que o amigo possa descansar em paz, enquanto coloca a mão sobre seu rosto.

Laura fica parada na porta e enquanto escuta a oração de Raul, não tira de sua mente e de seus olhos a imagem do beijo a Erus, dividida a meia tela com a poesia que ele lhe escreveu.

Raul sai e Laura entra, diz a Erus que está ali a seu lado, que permaneceria até o fim com ele, segurando em sua mão em seguida.

Erus abre os olhos mais uma vez e se depara com Laura a seu lado, ela pede que ele não fale nada pois estava muito fraco, ele a agradece por estar ali, tenta acariciar seu rosto.

Ela fica bem próxima para que ele consiga e deita levemente a cabeça sobre seu peito, enquanto seu noivo a espera do lado de fora sem ter ideia do que acontece lá dentro.

Laura então beija Erus Gabriel, e diz a ele que gostaria de ter uma única oportunidade de mudar o que estavam a viver naquele instante.

Erus diz que não é possível mudar o que Deus escreveu, mas que ela deve escrever uma linda história ao lado de Raul, o amor que eles tinham, deveria se perpetuar agora e fazer com que ela se sentisse forte e protegida.

Sempre que ela pensasse nele, Erus estaria a seu lado, a ajudaria a nunca esquecer, a suportar a saudade e o amor que sentiam um pelo outro.

Pela primeira vez desde que tudo começou, Laura reconhece que ama Erus Gabriel, o beijando intensamente mais uma vez, exatamente como na quadra da entidade de deficientes visuais.

Clara chega na porta do quarto e vê a cena, fica parada e fecha a porta para que ninguém mais os veja dando aos dois total privacidade.

Erus ao terminar o beijo, responde a Laura que também ama e que ela seria sua amada hoje, amanhã, sempre.

Ele abre os olhos, respira fundo e começa a cantar.

A música que tanto desejou que fosse ouvida por Laura, ele gasta suas últimas forças para entoar, fazendo com que ela conheça o ritmo, a melodia, a letra que ele fez e que ela só conheceu horas antes na poesia deixada junto a carta.

Erus Gabriel tem uma parada cardíaca, os médicos entram no quarto e Laura é retirada, Silas olha ao monitor e percebe que não há nada que possa ser feito, o jovem está morto.

Inconsolável, Clara e Laura saem juntas e abraçadas para fora do corredor do CTI, se deparam na fila de visitantes que ainda esperavam para entrar.

Mãe, pai, outras pessoas que queriam ver Erus agora o fariam em seu funeral, Erus Gabriel Royal estava morto.

"Com colapso no cérebro, morre presidente da Royal Comunicações", dizia a manchete das matérias publicadas nas mídias de todo o Brasil.

O corpo de Erus Gabriel é preparado para o funeral, e milhares de pessoas vão a Ribeirão Preto para darem seu último adeus.

Antes de se aproximarem do caixão, Laura abre o segundo envelope e encontra um xequê de R\$ 40 mil.

Na mensagem ali escrita com emoção, Erus diz que deixava aquele valor para que Laura e Raul pudessem se casar e formar sua festa de casamento, ele diz que os dois deveriam fazer o que

necessário para conservar seu amor, e quem sabe num futuro não distante tentarem ter um filho.

Diz que Laura jamais seria desamparada, e que ela estaria sendo nomeada a ocupar um cargo vitalício dentro da Royal Comunicações, ela seria a nova vice-presidente da empresa, pondo abaixo qualquer chance de preconceito, e mostrando ao mundo que mesmo tendo ou não a visão, uma pessoa pode ser capaz de dirigir uma empresa.

Não é o olho afinal de contas que forma um bom administrador, mas sim o caráter que a pessoa tem.

Erus Gabriel é sepultado, forte emoção e grande luto tomam conta da cidade, a inspiração deixada pelo rapaz faz muitas coisas mudarem posicionamentos e acontecerem.

Como vice-presidente do Royal, Laura começa a ministrar palestras ensinando as pessoas a conviver com deficientes visuais em todo o país.

Ela cria um projeto aprovado pela prefeitura, e sinais sonoros são instalados em toda a cidade. O projeto se estende e vira uma lei estadual, e em todas as cidades pela primeira vez na história, a acessibilidade começa a mudar.

Ruas são recapeadas, as calçadas passam a ter um padrão. O Brasil embora lentamente e atrasado, começava a dar passos para verdadeiramente se transformar.

Conforme era de vontade de Erus Gabriel, Laura entra em um vestido de noiva, e no dia e hora marcados se casa com Raul, jurando o acompanhar para o resto de sua vida, e em pensamento, declarando seu amor eterno ao jovem falecido que ela nunca seria capaz de esquecer.

Fim...